



FACSETE
Health Sciences

EDITORIAL

A ciência é uma arte construída por muitas mãos

Science is an art built by many hands

Fernando Felicioni^{1*}

¹ Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Chácara do Paiva, 35700-
170, MG, Brasil.

*Correspondência

Fernando Felicioni
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Chácara do Paiva, 35700-
170, MG, Brasil.
+55 35 98864-9373
fernandofelicioni@hotmail.com

Resumo

Neste número, a revista FACSETE Health Sciences é construída na arte das revisões de literatura. Trata-se de um número repleto de discussões fundamentadas no conhecimento de pesquisadores e pensadores prévios que se debruçaram incessantemente na produção de um conhecimento novo. O presente número é um convite para revisitarmos e discutirmos o conhecimento já construído no campo da saúde mental, das ciências da reabilitação e estética. Neste número, seu título é imperativo: “a ciência é uma arte construída por muitas mãos”.

Abstract

In this issue, the journal FACSETE Health Sciences is built on the art of literature reviews. This is an issue full of discussions based on the knowledge of researchers and previous theorists who have incessantly dedicated themselves to the production of new knowledge. This issue is an invitation to revisit and discuss the knowledge already built in the field of mental health, rehabilitation sciences and aesthetics. In this issue, its title is imperative: “science is an art built by many hands”.

Um periódico técnico-científico – a revista científica – possui uma área ou conjunto de áreas do conhecimento ao redor da qual desenvolve suas estratégias, cresce e se consolida. O periódico pode (e tenta!) centralizar suas estratégias para direcionar sua produção científica a artigos com diversidade metodológica e trajetória predeterminadas, o denominado escopo da revista. Contudo, a ciência não é estática, mas dinâmica. E assim, a própria construção da ciência determinará os rumos das revistas científicas. De modo interessante, vivenciamos a determinação da trajetória deste novo número do periódico **FACSETE Health Sciences** no contexto metodológico das revisões de literatura. Há revisões narrativas e há, também, revisões com metodologias sistematizadas.

Nesse momento da história científica desta revista, a ciência dos pesquisadores que aqui contribuíram conduziu a revista para um número composto, exclusivamente, por revisões. E assim, surgiu o título deste número: “**A ciência é uma arte construída por muitas mãos**”. Este título surge em alusão às produções científicas aqui apresentadas que se

constroem a partir da fundamentação teórica de produções prévias, de pensadores que se dedicaram, incessantemente, cada um à sua maneira, a buscar o crescimento do conhecimento humano.

Este volume é composto, portanto, por muitas reflexões diante da revisitação da literatura científica. O primeiro artigo é apresentado por Silva et al. Estes autores discutem a respeito da ansiedade vivenciada por estudantes universitários durante a pandemia. E, avançando nas discussões relacionadas à saúde mental, Santos et al. abordam os impactos psicológicos sofridos por profissionais da saúde diante do enfrentamento da morte. Ainda em contexto da saúde mental, Almeida et al. discorrem a respeito das dificuldades observadas na avaliação neuropsicológica do Transtorno do Espectro Autista em meninas. Cumprindo seu papel de envolvimento com as diferentes áreas da saúde, neste número da revista também é abordada, por Nascimento et al., a efetividade do treino de dupla tarefa para melhora da marcha em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. Então, as ciências da reabilitação se fazem presentes mais uma vez em um artigo de autoria de Oliveira et al. que discute a influência da eletroestimulação e da cinesioterapia em pacientes pós operados de lesão do ligamento cruzado anterior. O presente número fecha, então, com uma importante revisão da literatura, escrita por Andrade e Júnior, a respeito do uso de toxina botulínica do tipo A na harmonização orofacial.

Neste volume, a ciência se apresenta como uma arte. Uma arte construída, vista e revisitada por muitas mãos.

Boa leitura!

Dr. Fernando Felicioni
Editor
